

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

Disciplina: Ciências Naturais (Prática)

Maio 2024

Prova Código (10) / 2024 (1ª e 2ª Fase)

3º Ciclo do Ensino Básico (Despacho Normativo n.º 4/2024, de 21 de fevereiro)

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3.º Ciclo da disciplina de Ciências Naturais, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência permite avaliar, no âmbito do Programa de Ciências Naturais do 3.º Ciclo do Ensino Básico em vigor, a aprendizagem passível de avaliação numa **prova prática** de duração limitada, incidindo nas competências que decorrem da operacionalização dos conteúdos conceptuais e procedimentais nos diferentes temas/subtemas do programa nos domínios do «saber» e do «saber fazer», nomeadamente:

- Interpretação de dados de natureza experimental;
- Aplicação dos conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- Interpretação de procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação e discussão dos resultados de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões;
- Comunicação escrita/linguagem científica adequada.

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova incide na realização de tarefas passíveis de avaliação performativa individual, que envolvem a manipulação de materiais, de instrumentos e equipamentos, com produção escrita.

Os itens têm como suporte um protocolo experimental.

A prova é cotada para 100 pontos.

Os temas e subtemas que podem constituir o objeto de avaliação são os que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 1 – Tipologia dos Temas/Subtemas da prova

Tema Organizador	Tema	Subtemas	Cotação (em pontos)
	Dinâmica externa da Terra	<ul style="list-style-type: none"> Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 	20 a 30
Terra em Transformação	Estrutura e dinâmica interna da Terra	<ul style="list-style-type: none"> Deriva dos Continentes e Tectónica de Placas. Deformações nas rochas - Ocorrência de dobras e falhas. 	
	Consequências da dinâmica interna da Terra	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. Atividade sísmica; riscos e benefícios da atividade sísmica. Estrutura interna da Terra - Métodos diretos e indiretos para o estudo da estrutura interna da Terra. Estrutura interna da Terra - Modelos propostos. 	

A tipologia de itens e a cotação por item apresentam-se no quadro seguinte.

Quadro 2 – Tipologia e cotação

Tipologia de itens		Cotação por item (em pontos)
Protocolo experimental	<ul style="list-style-type: none"> Respeito por regras de segurança. 	10
	<ul style="list-style-type: none"> Domínio dos procedimentos na manipulação de materiais, instrumentos e equipamento. 	10
	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão das instruções do protocolo experimental. 	20
Itens de construção	<ul style="list-style-type: none"> Representação gráfica. 	60

	▪ Resposta curta.	
--	-------------------	--

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas terá em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas ilegíveis, ou que não possam ser claramente identificadas, são classificadas com zero pontos.

Nos itens de resposta curta, poderão ser atribuídas pontuações a respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Na **realização da atividade experimental** será tido em conta o cumprimento das regras de segurança, o manuseamento correto do material laboratorial, a seleção e utilização correta do material necessário, a execução correta das diferentes técnicas laboratoriais, a organização e apresentação dos resultados, o rigor científico, a clareza e a objetividade na elaboração do relatório.

Na classificação dada à realização do protocolo experimental serão subtraídos pontos em função dos erros cometidos, de acordo com os itens referidos no quadro 2.

Serão sujeitos a descontos todos os erros relacionados com a utilização incorreta do material de laboratório e aparelhos de medida, o desrespeito pelas regras de segurança, a utilização incorreta da terminologia científica, a análise e discussão dos resultados, as unidades de grandeza não expressas ou expressas de forma incorreta e os cálculos.

DURAÇÃO

A prova (Prática) tem uma duração de quarenta e cinco minutos (45').

MATERIAL AUTORIZADO

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria – modelo relatório, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de corretor e não deve dar respostas a lápis.

O aluno deve ser portador de bata.

Ponderação: (50%)

Aprovado em reunião de Conselho

Pedagógico de ___/___/___

O Diretor:
